



40 anos do

Colégio Piaget

1978/2018



40 anos do

Colégio Piaget



Direção Pedagógica e Executiva

Fundadores

José Luiz Cavalaro
Valdinéia Cavalaro

Diretora Pedagógica

Lilian A. Cavalaro Siqueira

Diretora Financeira

Liany Cavalaro Cruz

Diretora de Comunicação

Ligia Cavalaro

Coordenação Pedagógica

Rosemeire Guesso Mendonça
Varluce Manfrinatto
Valéria Aparecida Ferreira
Everton Rodrigues Ribeiro
Fátima Chiapetta

Tratamento de arquivo

Cristina Vieira Aurichio

Agradecimentos

Seria impossível a menção de tantos professores, colaboradores, alunos e familiares que participaram da rotina ou das ocasiões especiais do Colégio Piaget nesses 40 anos. Entretanto, queremos ressaltar que as contribuições de todos estão eternizadas nessa trajetória.

Escaneie o QR Code
e veja os vídeos
comemorativos de
**40 anos do
Colégio Piaget**



**Este livro foi impresso seguindo
as seguintes especificações:**

Formato Aberto: 470x285 mm

Formato Fechado: 235x285 mm

Capa: Impresso a 4x0 cores Papel Couche
Fosco IMUNE 150 gr/m². Laminação Fosca na frente

Miolo: 60 pag. Impresso a 4x4 cores.

Papel Couche Brilho Im 170 gr/m²



06

Antes do Começo

10

O que é o Colégio Piaget

14 O Início

1978 a 1988

22 A Expansão

1988 a 1998

34 A Independência

1998 a 2008

46 O Presente

2008 a 2018

66

Créditos

40 anos de história

As próximas páginas são resultados do nosso desejo de registrar os 40 anos do Colégio Piaget. Diante de tanta história para contar, imaginamos que um livro seria o melhor formato para relembrar e eternizar todos os acontecimentos mais especiais relacionados à escola.

Nós pensamos muito em quais informações adicionar a esta publicação. É uma pena não ser possível trazer todos os momentos que vivemos, cada conquista, cada realização e detalhe que construíram nossa trajetória. Contudo, os fatos mais relevantes e marcantes estão aqui, para que sejam lembrados com a mesma alegria.

Durante esse processo, nos sentimos gratos e privilegiados. Ficamos muito felizes com a receptividade dos ex-alunos em relembrar sua história na escola. O mesmo sentimento veio das palavras dos funcionários, dos mais antigos aos mais recentes, que nos ajudaram a revisitar os momentos mais gloriosos de nossa história.

A partir de todas essas visões e lembranças, o objetivo deste livro é levar esse conhecimento para todos os nossos amigos, funcionários, parceiros, pais, alunos e ex-alunos. Com isso, nós queremos celebrar não só a nossa história, mas também todas as pessoas que compartilharam esses 40 anos conosco.



**Valdinéia Cavalaro e
José Luiz Cavalaro**
Fundadores do
Colégio Piaget









Como é o
Colégio Piaget

A metodologia do Colégio Piaget acredita que o início do aprendizado deve ser feito com bases sólidas. Sendo assim, o ensino prepara o estudante desde pequeno para encarar a vida de forma completa, segura e realizada. É por isso que há 40 anos a instituição tem ensino focado no desenvolvimento do pensar e do saber. Tudo para oferecer uma educação de qualidade que vai encaminhar seus alunos para um futuro brilhante.

A ATUAL DIRETORIA
É COMPOSTA POR

5 diretores

Valdinéia Cavalaro – fundadora
José Luiz Cavalaro – fundador
Lilian Cavalaro – diretora pedagógica
Liany Cavalaro – diretora financeira
Ligia Cavalaro – diretora de comunicação

1978



2018



50

alunos iniciais
na escola

25

mil metros
quadrados
de área

1978

ano de inauguração

Jean Piaget,
biólogo, psicólogo e
epistemólogo (1896-1980)



O Método
PARA DESENVOLVER SUA
METODOLOGIA
DE ENSINO, VALDINÉIA
CAVALARO SE INSPIROU
NOS TRABALHOS DE
TRÊS ESTUDIOSOS – VEJA
O QUE ELES PENSAVAM A
RESPEITO DA EDUCAÇÃO

“O objetivo principal da educação nas escolas deveria ser a formação de homens e mulheres que são capazes de fazer coisas novas – e não simplesmente de repetir o que outras gerações fizeram. Homens e mulheres que são criativos, inventivos e descobridores, que podem ser críticos e verificar – e não aceitar tudo que lhes é oferecido”

230
funcionários

Cursos Extras
Balé, Circo, Futsal, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Judô, Música, Natação, Patins, RPG, Teatro, Tênis de mesa, Vôlei, Xadrez, Programação, Robótica e Desenvolvimento de drones

45
salas de aula em
todo o complexo

Henri Paul Wallon,
médico, psicólogo e
filósofo (1879-1962)



“O indivíduo é social não como resultado de circunstâncias externas, mas em virtude de uma necessidade interna”

Lev Vygotsky,
psicólogo
(1896-1934)



“O conhecimento é fruto da interação entre pessoa e meio. E o meio deve ser entendido como algo social e cultural, não apenas físico”

2000

ano em que foi lançado
no mercado o **sistema**
J. Piaget de ensino
multimídia

250

escolas conveniadas
utilizando o sistema
de ensino J. Piaget
em todo o Brasil
em 2018

40

mil alunos estudando
com o sistema de ensino
J. Piaget



CENTRO EDUCACIONAL
**JEAN
PIAGET**

DEPÓSITO
A 1000



O início
de 1978 a 1988

No início de 1978, uma faixa de pano com a mensagem “aluga-se” balançava sobre a fachada de um extenso terreno na altura do km 17 da Via Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP). Ao ver o anúncio, o empresário José Luiz Cavalaro imediatamente pensou em sua esposa, Valdinéia Cavalaro. Pedagoga e psicóloga, tinha o sonho de fundar uma escola, para que pudesse aplicar o que havia estudado e aprendido sobre educação.

Com o apoio de José Luiz para administrar o projeto, a escola já tinha um local para se tornar realidade. No terreno alugado – e perfeito para as ideias da pedagoga –, eles abraçaram o desafio de construir o centro educacional.

Com proposta inovadora, a escola foi desenhada para funcionar com a linha educacional revolucionária. Valdinéia trabalhava para fundar uma instituição baseada nos estudos de Jean Piaget. O biólogo e psicólogo suíço defendia que todo processo de aprendizagem pode ser estimulado a partir de exercícios providos pelo meio em que se vive. Outro princípio do estudioso era sempre respeitar o estágio mental e emocional do indivíduo em suas diferentes fases de vida.

Como Piaget não deixou um método, Valdinéia trabalhou para adaptar e fomentar suas teorias. Para isso, ela buscou os estudos de Henri Paul Wallon para trazer o respaldo emocional que precisava. As observações de Lev Vygotsky sobre a relação do desenvolvimento intelectual das crianças em contato com a sociedade terminaram de traçar o norte para uma metodologia de ensino promissora. Era preciso ainda absorver parte

das teorias no desenvolvimento estrutural da escola. Em seus trabalhos, Piaget colocava o humano como protagonista da sua própria história. Como um ser capaz de cuidar da própria aprendizagem, que precisa apenas de um orientador e um ambiente propício.

A pedagoga, então, foi em busca de uma equipe de professores que estivesse aberta a abraçar a metodologia de ensino proposta. Nesse meio tempo, todo o espaço físico da escola foi preparado para ser um meio fértil de convivência e aprendizagem.

Para atrair os primeiros alunos, José Luiz desenvolveu um panfleto que foi distribuído pela cidade. O material mostrava uma criança atrás de grades. Nele, constava a frase “Livre seu filho da prisão”. A ideia era atingir uma dupla interpretação. A primeira estava ligada à grande área verde da escola. A outra fazia referência à liberdade que Jean Piaget propunha.

O primeiro dia de aula

Em 1ª de agosto de 1978, foi inaugurado o Centro Educacional Jean Piaget. Com 50 crianças distribuídas em seis salas de Educação Infantil, a escola também contava com uma equipe de cerca de 30 pessoas preparadas e engajadas.

Era a realização de um sonho. Um lugar quase utópico. A escola tinha um bosque decorado com as casinhas dos sete anões da Branca de Neve. Um laguinho, um forte apache cercado de madeira e um parquinho enchiam os olhos da criançada. A hora do lanche reunia as turmas no quiosque. Tudo muito privilegiado pelo verde, que também

Desde o primeiro dia, a escola desejava desenvolver o raciocínio e o aprendizado dos alunos de uma forma lúdica. O Colégio Piaget rompeu círculos departamentalizados e promoveu a interdisciplinaridade e a transversalidade, pois colocou o aluno como indivíduo

servia de lar para cisnes, pintinhos e o inesquecível pônei Bolinha.

O espaço foi criado para que as crianças tivessem amplo acesso a áreas abertas e ambientes cercados de natureza. A ideia era fugir dos prédios verticais e de todo o concreto a que alunos e pais estavam acostumados. A escola queria garantir que os alunos tivessem a chance de vivenciar os conceitos aprendidos em sala de aula. O objetivo era que eles pudessem conhecer novas frutas, espécies de legumes e a sensação de pisar na grama.

A intenção era oferecer ao aluno oportunidades além do livro e da lousa repleta de giz. O que levaria semanas para ser compreendido em um ambiente tradicional, no Piaget seria assimilado com muito mais rapidez, por meio de experiências reais de toque e manuseio.

Metodologia

Desde o primeiro dia, a escola desejava desenvolver o raciocínio e o aprendizado dos alunos de uma forma lúdica. O Colégio Piaget rompeu círculos departamentalizados e promoveu a interdisciplinaridade e a transversalidade. O aluno tornava-se indivíduo. O professor, mediador de seu processo de interação, autoconhecimento e socialização.

A escola nasceu com a missão de desenvolver a parte humana de todos os seus alunos, desde os primeiros anos de vida. A intenção ia além do sentido biológico. A metodologia foi idealizada para desenvolver pessoas solidárias e altruístas. Indivíduos esses que tivessem capacidade de conviver no coletivo, de se colocar no lugar do outro e de respeitar seus pensamentos e necessidades.

Crescimento acelerado

O projeto foi tão promissor que a escola idealizada apenas para a Educação Infantil cresceu – muito e rapidamente. O desejo de continuar a desenvolver seu trabalho e a alta demanda dos pais por mais anos de ensino foram fatores determinantes para a decisão de ampliar.

Cerca de três anos depois da inauguração, o Piaget implementou o Ensino Fundamental I em um prédio especialmente construído para essa etapa da Educação Básica. Em 1985, mais um prédio foi construído para receber os alunos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental II.

Esses alunos traziam consigo uma nova necessidade, que estimulou a construção de um moderno ginásio de esportes. Essa inauguração colocava o Centro Educacional Piaget na lista de escolas que passaram a valorizar e incentivar as práticas esportivas.



No dia de abertura da escola, a Secretária de Educação de São Bernardo e o Delegado de Ensino visitam o Centro Educacional Jean Piaget



O início
de 1978 a 1988



“ O Piaget é uma extensão da casa da gente. É difícil entrar aqui e não ter essa sensação”

Marcia Aparecida Trugillo, coordenadora comercial do J. Piaget Sistema de Ensino e funcionária há 40 anos.



Acima, professora Valdinéia visita e conhece o dia a dia de escolas no Japão, em 1986. À esquerda, o primeiro uniforme do Centro Educacional Jean Piaget

O início
de 1978 a 1988

“A multidisciplinaridade do Piaget me ajudou muito. Ela me fez descobrir o prazer pelos estudos e perceber que eu era boa em várias áreas, o que permitiu me desenvolver não só na parte teórica, mas também na social e comunicacional”

Roberta Beatriz Bolognesi Donato, mestre em Economia e Finanças pelo Insper, aluna da Educação Infantil ao Terceiro Colegial (1989 - 2001)



Acima, meninos e meninas da Educação Infantil apresentam uma coreografia especial em comemoração ao Dia das Mães, em 1988



BASTIDORES

O Colégio Piaget foi idealizado para ser um espaço onde, mais do que aprender, os alunos pudessem experienciar. O local, de milhares de metros quadrados, tinha uma extensa área verde, um lago e espaços nos quais as crianças podiam sentir e interagir com os elementos da natureza





A expansão
de 1988 a 1998

QUADRA POLIESPORTIVA



A expansão do ensino continuou nos anos seguintes. Em 1991, o Colégio Piaget estava pronto para receber os alunos do Ensino Médio. A proposta, aqui, era encaminhar os jovens para um desenvolvimento verdadeiro de questões fundamentais da vida pessoal e em sociedade.

Nesse meio tempo, a tecnologia começou a avançar e a se popularizar. A escola entrou nessa onda de inovação e inaugurou um moderno laboratório de informática. O espaço foi equipado com micros IBM PC XT e AT 386, impressoras monocromáticas e coloridas, scanners e mouses. Com isso, o Colégio Piaget se tornou pioneiro em informática educacional no Grande ABC.

Em busca de mais modernização e meios de utilizar a tecnologia a favor do avanço do ensino, a escola também foi a primeira da região do ABC Paulista a firmar uma parceria de colaboração mútua com o Núcleo de Pesquisa Escola do Futuro, da USP. A instituição passou a ter uma senha exclusiva da rede de computadores BITNET, especialmente para desenvolver pesquisas científicas.

O objetivo da parceria era construir uma metodologia ativa para acabar com o isolamento acadêmico dos alunos e romper as paredes da escola com o mundo exterior. A cooperação permitiu acesso a várias bases de dados da Universidade de São Paulo para fomentar pesquisas e estudos. Era possível se comunicar à distância com instituições de outras cidades, estados e até países para desenvolver projetos multidisciplinares. O anseio por inovar ainda encaminhou a escola para a produção dos próprios softwares

educacionais, em 1993. Os programas foram desenvolvidos com base nas fases de percepção e cognição dos alunos, da Educação Infantil até o Terceiro Colegial. O material era focado nas necessidades e no despertar de estímulos importantes em cada fase da vida. Ao mesmo tempo, também veio a criação dos primeiros treinamentos de informática para professores e funcionários.

Em meados de 1994, o Piaget e a Escola do Futuro da USP trabalharam em conjunto para implantar um sistema multimídia. Foi nessa época que surgiram os icônicos personagens Anita, Emilia, Ita, Olavo e Urbano, para auxiliar no desenvolvimento e aprendizado da educação infantil.

Para complementar a experiência, o Colégio Piaget adotou itens multimídias que iam além dos computadores, entre eles novos televisores. Os aparelhos chegaram às salas de aula como ferramentas para os professores e estímulo à atenção dos estudantes. O objetivo era elevar o aproveitamento das aulas e, por consequência, o nível do ensino.

Cultura do esporte

O início dos anos 1990 foi período de um grande marco para a cultura esportiva da escola. Após pedidos de alunos e ex-alunos para a criação de um time de *handball*, nasceu o Centro Esportivo Jean Piaget, em abril de 1993.

Com poucos meses de vida, a equipe infantojuvenil masculina de *handball* da escola alcançou a 5ª colocação no Campeonato Paulista, o torneio mais importante do Estado na categoria, e disputado por dez times. Mais

Em 1993, a equipe infantojuvenil masculina de handball do Colégio Piaget alcançou a 5ª colocação no Campeonato Paulista e participou de excursões para a Europa

tarde, o grupo foi campeão de diversos outros títulos de competições paulistas e brasileiras. Além disso, participou de excursões para a Europa e de workshops na Dinamarca.

Formado totalmente por alunos do Colégio Piaget, aquele foi um time campeão em muitos sentidos. Ele teve a oportunidade de competir com e superar equipes paulistas compostas por atletas que, futuramente, se tornariam grandes estrelas do esporte brasileiro.

Inspirado pelo potencial competitivo do primeiro time de *handball*, o Centro Esportivo não demorou a iniciar um novo grupo. Agora, formado por meninos e meninas de dez a 13 anos. A intenção era fomentar e popularizar o esporte dentro da escola e entre a comunidade.

Fora os treinos desse e de outros esportes de quadra, os alunos tinham aulas de Educação Física, Teatro e Ginástica Olímpica. Engajada com os interesses dos estudantes, a instituição ainda trabalhou para desenvolver uma grade forte de atividades extracurriculares — que iam além do cronograma educacional estipulado pelo Ministério da Educação. Em 1997, o Piaget já oferecia oito cursos: Informática, Educação

Artística, Educação Musical, Espanhol, Inglês, Balé, Natação e Judô.

Ampliação

Durante a década de 1990, a Educação Infantil ganhou uma área totalmente nova e focada nos primeiros anos de ensino. O local foi desenvolvido para atender às necessidades dos pequenos nas salas de aula e nos espaços de convivência. Em um grande casarão, no centro de tudo, foi construído também uma grande brinquedoteca. Um conceito ainda desconhecido e inovador à época.

Apoio psicológico

Desde sua fundação, o Colégio Piaget foi uma das poucas escolas do País a reconhecer a importância da presença de um psicólogo junto de uma equipe multidisciplinar. A atuação desse profissional acontecia de forma preventiva. Ele trabalhava nas dinâmicas de relações sociais e nos processos de identificação, avaliação e reeducação.

Era desenvolvida também a orientação vocacional para alunos desde a 8ª série até o último ano do Ensino Médio. Nessa prática, os estudantes podiam passar por entrevistas individuais ou participar de dinâmicas em grupo para descobrir sua vocação profissional.

Com acompanhamento psicológico em tempo integral, orientações vocacionais e visitas a universidades e feiras para vestibulandos, a escola logo se tornou uma extensão natural do Ensino Médio para a faculdade. Prova disso era o alto número de alunos passando direto para o Ensino Superior, sem necessidade de fazer os famosos cursinhos pré-vestibulares.



Com poucos alunos por turma, os estudantes do Colégio Piaget conseguiam criar laços fortes com seus colegas e professores



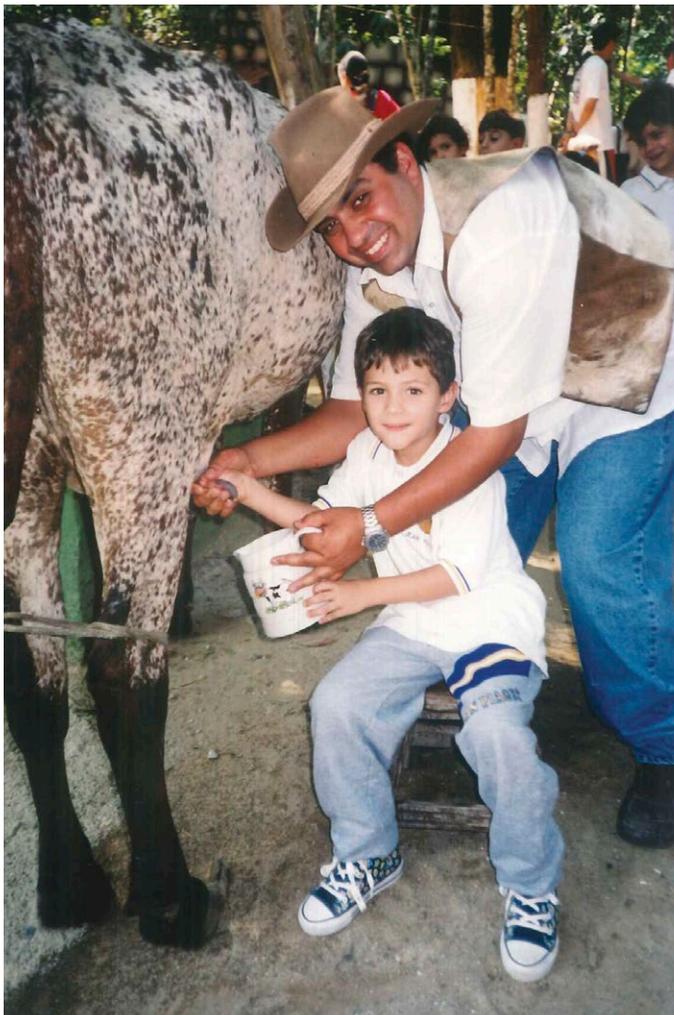
Primeira turma de formandos do terceiro ano do Ensino Médio, em 1993

A expansão
de 1968 a 1998



“Quando amor e respeito andam juntos, têm essa beleza. Todo mundo que passou por aqui consegue sentir o respeito e o amor que a gente tem pela educação e pelas pessoas que vivem aqui”

Liany Cavalaro, diretora financeira, com 15 anos de Piaget



No centenário Piaget-Vygotsky, Valdinéia Cavalaro (de vermelho) e as coordenadoras Leonor Marcolino Stival, Vera Lucia Vieira e Neide Aprile foram à 2ª Conferência para Pesquisa Sócio-Cultural, na Universidade de Genebra, na Suíça, em 1996



A expansão
de 1988 a 1998



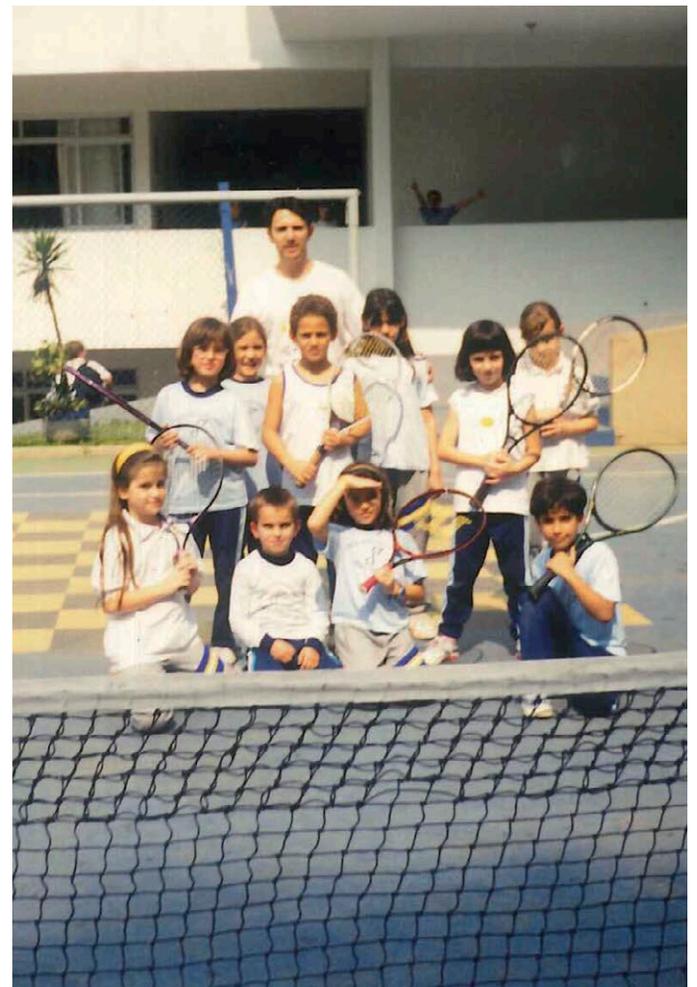
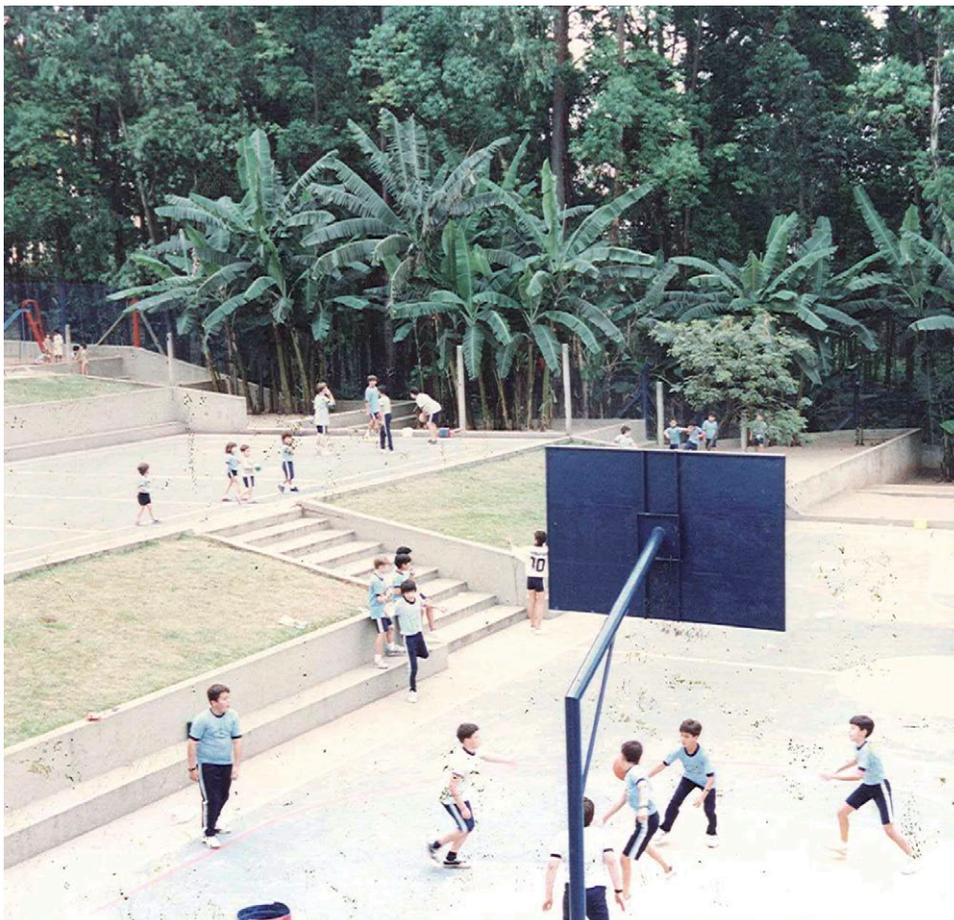
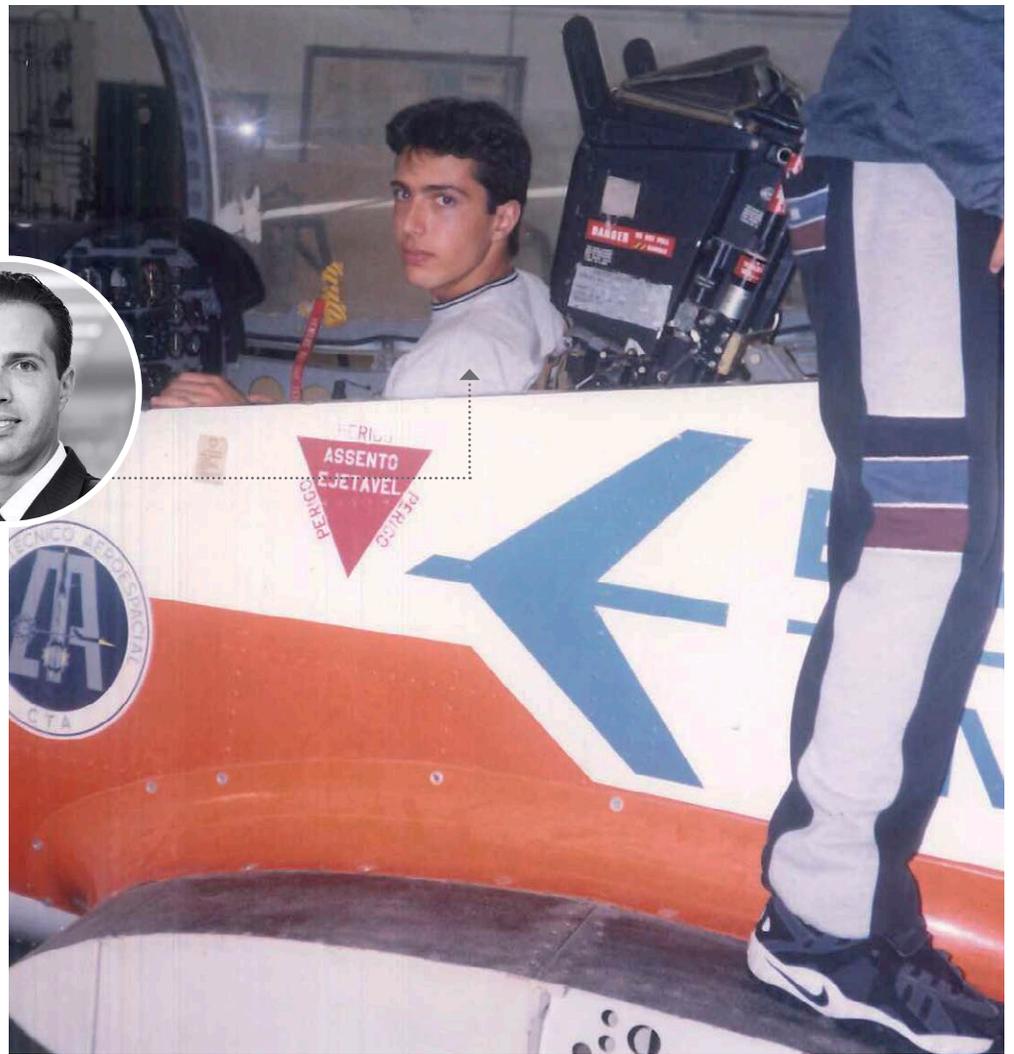
“ Quando penso na escola, lembro-me de momentos felizes. Uma sensação prazerosa de experiências únicas, de muito aprendizado e alegria”

Rodrigo Cavalaro,
administrador de empresas,
aluno da Educação Infantil ao
Ensino Médio (1989 - 2002)



“ A lembrança mais memorável que tenho do Piaget foi uma aula sobre fototropismo com o Prof. Albino Fonseca. Sempre fui muito curioso e saí da sala direto para a área arborizada da escola. O professor parou, viu meu interesse e me deu uma verdadeira aula experimental olhando para as formas das plantas. Momento de saber totalmente perene, vindo da perfeição da natureza e com apoio de um mestre que eu admiro até hoje”.

Gustavo Henrique Bolognesi Donato, doutor em Engenharia, aluno da Educação Infantil ao Ensino Médio (1989 - 1999)



O esporte sempre esteve nas raízes do Piaget. Além da equipe de handball, os alunos tinham a oportunidade de treinar diversas outras modalidades



A escola sempre trabalhou com atividades lúdicas e de cooperação para motivar e inspirar os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio



BASTIDORES

Na época, localizado em mais de 25 mil m², cercado de área verde, o Piaget era lar das mais diversas árvores, plantas e flores, e amplos gramados. A escola mantinha três estufas de 90 m², nas quais os alunos aprendiam sobre o desenvolvimento dos seres vivos na teoria e na prática. Por lá, também eram produzidos verduras, frutas e legumes sem agrotóxicos, para serem consumidos no refeitório da escola



Em meio a tanto verde e contato com os elementos da natureza, os alunos tem a chance de esquecer que vivem e estudam na cidade



As aulas são sempre dinâmicas, com muita interação entre alunos e professores





A independência
de 1998 a 2008




COLÉGIO PIAGET

conhecimento

ESTA VIDA
É TUDO

DEIXAR

J. Piaget Sistema de Ensino

Desde seus primeiros dias, o Colégio Piaget enfrentou dificuldades para encontrar materiais didáticos que se adequassem à metodologia utilizada na escola. Os livros presentes no mercado eram todos conduzidos em uma ordem específica, por meio de um processo de alfabetização muito engessado.

O impasse inspirou a escola a começar a coletar conteúdo relevante e produzir as próprias apostilas. Estruturados pelos professores e a direção, os livros eram feitos de forma muito artesanal, todos copiados em mimeógrafos a álcool.

Em 1998, não satisfeita com a maneira com a qual estava produzindo o material didático, a escola voltou a procurar uma solução mais avançada. A busca novamente foi em vão. Ainda não havia um sistema que se encaixasse no seu jeito de educar.

Esse momento levou o Piaget a mudar o foco de seus esforços. Em vez de procurar uma opção pronta, a escola decidiu dar uma roupagem nova e mais profissional para seu próprio material didático.

Nesse meio tempo, o projeto das aulas multimídia – nascido em 1993 – havia crescido e prosperado. A escola decidiu aproveitar essa sementinha e o desejo de inovar para dar origem ao J. Piaget – Sistema de Ensino Multimídia. O plano era criar um material superatualizado, dinâmico e motivador, que aproveitasse os avanços tecnológicos a favor da educação.

Para isso, a escola formou uma equipe poderosa composta por professores-autores, diagramadores, programadores e outros

profissionais, incluindo especialistas da Escola do Futuro da USP. O trabalho e tempo dos especialistas foram dedicados ao desenvolvimento de um sistema de ensino com Manual do Aluno, Caderno de Atividades, Manual do Professor e CD-ROM.

Com base em 20 anos dedicados à educação, o J. Piaget – Sistema de Ensino Multimídia logo se consolidou como um material didático completo. Produzido inicialmente para a Educação Infantil, o projeto carregava um grande diferencial: o de ser desenvolvido por pessoas que, mais do que bagagem teórica, tinham também muita experiência em sala de aula.

O material tinha em seu DNA a intenção de proporcionar ao aluno o prazer pelo aprendizado. Além disso, carregava em sua essência alguns pilares que a escola considerava fundamentais. O primeiro era a contextualização, que atribuía significado ao que estava sendo ensinado. O segundo era a forte interação do aluno com o conhecimento, enquanto o terceiro estava relacionado à interdisciplinaridade em um ensino espiral, que acompanha as competências de cada idade.

O sistema ainda foi produzido para ser personalizado. Dessa forma, conseguia não só atender ao desejo do aluno que buscava um aprendizado mais dinâmico, mas também ao do professor. Ele abria espaço para que o mestre usasse toda a sua criatividade e outras técnicas modernas de ensino.

A ideia se torna empresa

A partir de 2000, o sistema passou a ser comercializado. Em 2001, o Piaget entregou

O material J. Piaget ainda foi produzido para ser totalmente personalizado. Dessa forma, ele conseguia não só atender ao desejo do aluno que buscava um aprendizado mais dinâmico, mas também do professor. Ele abria espaço para que o mestre usasse toda a sua criatividade e outras técnicas modernas de ensino

aos parceiros, além do conteúdo de Educação Infantil, um material didático voltado para os alunos do Ensino Fundamental I. No mesmo ano, 30 instituições de ensino já eram conveniadas ao sistema. A ampliação do projeto levou para mais alunos um material que fugia dos conceitos prontos e dos exercícios de repetição e memorização. As atividades eram todas compostas para partir de uma situação-problema pertinente à realidade do estudante, para que ele fosse agente do próprio aprendizado.

Anita, Emilia, Ita, Otavio, Urbano e uma série de outros personagens foram transportados para o novo sistema. Agora, a novidade era que eles se desenvolviam juntamente com os alunos ao longo dos anos. A jornada começava no Ensino Infantil e ia até o 5º ano do Fundamental I.

Em 2003, a escola terminou a produção do material para o Ensino Fundamental II. Em 2006, as instituições conveniadas já tinham em mãos os materiais pedagógicos para toda a Educação Básica e também para o Ensino Médio.

O ano seguinte foi marcado pela finalização da etapa de desenvolvimento dos DVD-ROMs, com mais de 1.500 aulas eletrônicas. Com esse recurso, os professores tinham a oportunidade de substituir a lousa por personagens, sons, movimentos, formas e novas cores, o que deixou as aulas mais dinâmicas e participativas, mesmo para os aprendizados mais complexos.

Inglês na escola

A instituição acreditava que a formação completa do aluno deveria envolver o aprendizado de línguas estrangeiras. Em 2003, a direção buscou firmar uma parceria com o Cel.Lep, uma grande rede de escolas de idiomas, à época ainda sem franqueados no Brasil. A iniciativa trouxe para o Piaget o Cel.Lep In School, modelo que leva para dentro da escola as mesmas características de carga horária, metodologia, laboratório de línguas e dinâmica de grupos menores trabalhadas nas unidades de rua. A parceria foi a primeira do Grande ABC.

O curso de inglês começava no 2º ano do Ensino Fundamental e caminhava do nível básico ao avançado, juntamente com o desenvolvimento dos alunos, até o término do Ensino Médio. Essa dinâmica integrou o aprendizado do idioma à rotina dos alunos e ao ambiente escolar, o que o tornou mais natural.

BASTIDORES

Além dos personagens desenvolvidos pelo J. Piaget – Sistema de Ensino Multimídia, a escola tem como aliados os fantoches. Os bonecos, mais do que entreter os pequenos, há anos auxiliam as professoras nos mais diversos sentidos



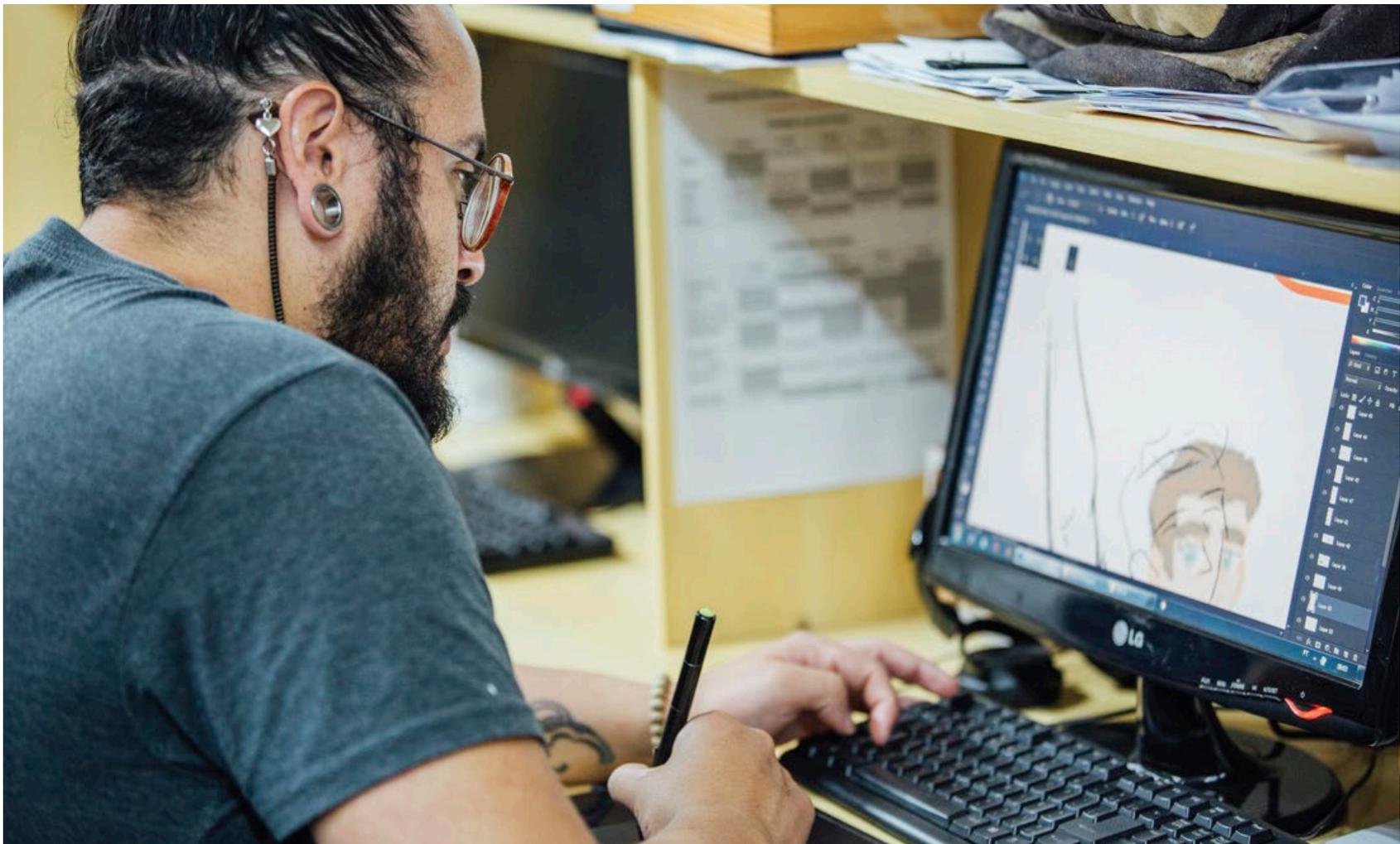
Os fantoches dos personagens Anita, Emilia, Ita, Otavio e Urbano auxiliam as professoras em suas aulas e entretêm os alunos menores





Em 2000, o J. Piaget Sistema de Ensino Multimídia é lançado no mercado com o objetivo de revolucionar a maneira de educar





A produção do J. Piaget Sistema de Ensino conta com uma grande equipe de professores, autores, diagramadores e programadores dedicados



A independência
de 1998 a 2008

“No sistema J. Piaget o aluno é formado em sua integralidade. O material não pensa apenas na criança e no jovem hoje, o conteúdo pensa em como esse indivíduo será no futuro. Tudo para que ele consiga lidar com o sucesso, mas também com os obstáculos que a vida possa apresentar”

← Dulce Regina Vieira Felizardo, responsável pelo editorial da editora J. Piaget, funcionária há 32 anos.



Dulce em evento focado no treinamento de professores de escolas conveniadas





O Jean Piaget oferece atividades relacionadas às competências e necessidades de cada fase da vida, da Educação Infantil ao Ensino Médio





A independência

de 1998 a 2008

“ Uma das coisas que mais me marcou foi que a escola não forçava um caminho. Ela sempre abriu espaço e oportunidade para o aluno se aprofundar naquilo para que tinha vocação. Não era um material engessado, era tudo muito dinâmico e aberto”



Denis Botini,
administrador
de empresas
e mestre
em Finanças,
aluno da 3ª série
ao Terceiro Colegial.



No Piaget, os alunos são tratados como indivíduos para que, no futuro, se tornem profissionais capazes de se impor e descobrir seu lugar no mundo



O J. Piaget – Sistema de Ensino Multimídia foi composto para levar o aluno do Ensino Médio diretamente para as universidades



Em outubro de 1999, Valdinéia Cavalaro ganhou uma medalha de reconhecimento do Mérito Humanístico e Cultural da Câmara Brasileira de Cultura



O presente
de 2008 a 2018



Ao longo de sua trajetória, o Colégio Piaget construiu uma relação muito particular com os alunos. Desde o primeiro dia, a escola trabalhou com uma filosofia na qual todos seriam vistos como indivíduos.

Da Educação Infantil ao Ensino Médio, os alunos não são reconhecidos por números, mas por nome e sobrenome. A escola se empenhou em desenvolver uma administração humana, na qual não houvesse imposição, mas sim estímulo para alcançar resultados.

O mesmo se estendeu aos colaboradores. A instituição trabalhou para criar um ambiente saudável e inspirador para seus funcionários trabalharem e se desenvolverem. A fórmula deu certo, e a família Piaget se consolidou, formada por pessoas com décadas e décadas de serviço.

Para melhorar a experiência dos alunos e funcionários, a última década trouxe mais novidades à estrutura física da escola. No ano de 2010, os alunos da instituição ganharam novas instalações de piscinas, e o restaurante recebeu visual repaginado. Dois anos depois, em 2012, foram inauguradas as novas salas de aula, e as turmas da Educação Infantil ganharam um restaurante próprio.

Sempre em frente

A escola que começou com computadores enormes (e, se comparados com hoje,

rudimentares) continuou avançando para oferecer aos alunos o que havia de mais recente. A direção sabia que as próximas gerações demandariam uma nova estrutura e um novo jeito de educar. Por isso, ela trabalhou para integrar cada vez mais a tecnologia à didática.

Em 2012, o colégio começou a desenvolver seus próprios aplicativos e roteiros de aula para conectar o material didático à utilização de tablets em sala. O objetivo era criar aulas mais dinâmicas e interativas para alunos e professores.

No ano seguinte, um projeto-piloto foi iniciado na escola. Os educadores receberam iPads para que eles pudessem usar a ferramenta como recurso pedagógico complementar. A escola também implementou uma plataforma educacional que permitia aos mestres disponibilizar listas de exercícios, vários vídeos, apresentações e outros materiais nos tablets.

O Piaget entendeu cedo que muitas alterações e ajustes não se tratavam de inovações, mas sim de estar pronto para receber o futuro. Nesse sentido, a escola tratou de equipar toda sua área com internet de qualidade, wi-fi e projetores — além de continuar a oferecer tecnologia e facilidades *online*, por meio de programas e aplicativos de aprendizado para melhorar a rotina de professores, alunos e pais.

A escola que começou com computadores enormes continuou avançando para oferecer aos alunos o que havia de mais recente. O Colégio Piaget sabia que as próximas gerações demandariam uma nova estrutura e um novo jeito de educar

Dia da Família

Mais do que se adaptar às tecnologias, o Colégio Piaget também entendeu as modificações pelas quais os lares passaram desde os anos 1970. Foi por isso que, em 2015, decidiu-se substituir a comemoração tradicional do Dia das Mães e a do Dia dos Pais pelo Dia da Família. Assim, todos os parentes poderiam ser acolhidos e se sentir representados na festividade.

A comemoração se repete até hoje, sempre no mês de setembro. Na data, alunos e ex-alunos, pais, parentes e funcionários se unem para confraternizar e prestigiar apresentações de números de música, canto e dança que celebram todos os tipos de família.

Prontos para o futuro

Ainda na onda da inovação e de olho nas exigências para o futuro, em 2018 o Colégio Piaget firmou uma parceria com a Google for Education. Ela é uma plataforma colaborativa, composta de um pacote de ferramentas

que visa facilitar e aprimorar o trabalho da comunidade interna.

A parceria trouxe um novo ambiente para a escola, o Espaço Google. Nele, os alunos têm uma área preparada com Chromebooks para as aulas de tecnologia. Nos aparelhos, as turmas têm contato com planilhas, apresentações e documentos que podem ser facilmente compartilhados. Já em seus smartphones e tablets próprios, por meio de aplicativos, os estudantes ainda podem postar e receber trabalhos, atividades, lições e roteiros de estudo.

Além de se preparar e aderir às novas tecnologias, o Colégio Piaget trabalha para despertar uma série de competências emocionais, intelectuais e sociais que serão importantes na vida adulta dos alunos. Isso porque a instituição acredita que a promoção da educação emocional também é um papel das escolas.

Dentro dessa ideia, o colégio se dedica a preparar os alunos para profissões e exigências de mercados que ainda nem nasceram. Mais do que isso, se compromete a desenvolver por completo seu lado emocional, criativo e a capacidade de trabalhar em equipe. Tudo para que os estudantes se sintam prontos para resolver problemas não só em suas futuras carreiras, mas também na sociedade e no planeta como um todo.



A escola se preparou para oferecer o melhor de dois mundos, com muita inovação e tecnologia, sem deixar de lado a natureza e o ar livre





Em 2011, o Colégio Piaget inaugurou sua nova área de piscinas, dedicada para aulas e à prática de modalidades esportivas



O presente
de 2008 a 2018



“Eu saí de um ensino muito fraco e encontrei uma educação superforte. Estudar no Piaget me deu uma base muito importante para passar em qualquer faculdade e me tornar um bom profissional”

Luis Kassab, advogado, aluno no Ensino Médio (1993 - 1995)



O Colégio Piaget trabalha para desenvolver o raciocínio e o aprendizado dos alunos de uma forma lúdica, por meio de experiências transformadoras



O presente
de 2008 a 2018

“Devo muito do que sou ao Piaget. Foi, sem dúvida, uma escola que me ensinou a pensar, pesquisar e desafiar. Sempre tivemos um ambiente de discussão e aprendizado, com muita inovação e pesquisa. O pioneirismo em ensino e idiomas, ciências e tecnologia foi crucial para me transformar no que eu sou hoje”

Daniel Villar, administrador de empresas, aluno da Educação Infantil ao Ensino Médio (1982 - 1995)



Aqui, alunos podem ver todo o desenvolvimento de uma planta por meio dos aparelhos tecnológicos e, depois, colocar as mãos na terra para plantar a própria semente



Na convivência, da Educação Infantil ao Ensino Médio, os alunos crescem, aprendem e se desenvolvem juntos, como uma grande família



BASTIDORES

Além de selecionar os melhores alimentos para as refeições dos alunos, o Piaget conta com uma cantina planejada e máquinas modernas de higienização



No Colégio Piaget, os alunos têm a possibilidade de testar habilidades e atividades para descobrir com o que mais se identificam e a que desejam se dedicar





Na imagem (da esquerda para direita): Valdineia Cavalaro, Ligia Cavalaro, Lilian Cavalaro e Liany Cavalaro



“Ter uma formação emocional vai fazer toda a diferença no futuro. Saber trabalhar em equipe, motivar a si e aos outros, ter uma boa autoestima. Tudo isso vai ser fundamental lá na frente”

Ligia Cavalaro, diretora de comunicação, 14 anos no Piaget.

“Queremos desenvolver uma pessoa solidária, que saiba conviver e se colocar no lugar dos outros. Eu espero que lá fora isso seja extremamente valorizado, porque é o que a gente faz desde o começo aqui dentro”

Lilian Cavalaro, diretora pedagógica, 35 anos no Piaget.

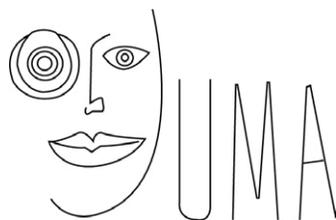


Diversão e educação de primeira são as principais marcas do Colégio Piaget, uma das escolas mais tradicionais de São Bernardo do Campo





Produção



Reportagem e redação: Marcella Blass Matias

Edição: Sérgio Vinícius

Revisão: Jaciara Carneiro

Projeto gráfico: Alexandre Nani Dias

Produção visual:

Fotos: Marina Casagrande, Lais Aranha e Arquivo Piaget

Fotos das páginas 10 e 11: Wikimedia Commons

Vídeo: Marina Casagrande e Lais Aranha

Contatos

Agência Entre Aspas: www.agenciaentreaspas.com.br

Juma Filmes: www.jumafilmes.com

Lais Aranha: www.laisaranhafoto.com

Sete8: www.sete8.art.br



COLÉGIO PIAGET

Este livro tem o objetivo de comemorar e homenagear os 40 anos do Colégio Piaget. Em toda essa rica trajetória, houve dificuldades, mas principalmente muito sucesso, competência e inovação que elevaram a escola a um novo patamar.

Em suas 60 páginas, ao lado de fotos históricas e atuais, a obra conta toda a história do colégio, década por década, desde sua fundação, em 1978, até hoje. Todo esse relato é acompanhado por depoimentos de quem ajudou a construir o legado do Colégio Piaget nesses 40 anos – colaboradores, funcionários, ex-alunos e familiares.